

RSCM

EVENTOS ONTEM E HOJE

Ir.Valéria Erneio, RSCM

- Padre Gailhac, enquanto Capelão do Hospital Militar: partilhava com as pessoas doentes a Ternura de Jesus Cristo por elas.

Presença no Hospital em Béziers:

- ✚ Na sua maioria idosos, moribundos, soldados e prostitutas.
- ✚ Para Gailhac, estes são os mais pobres e os mais necessitados de uma palavra portadora de conforto e de esperança na misericórdia de Deus.

Doentes nas Sociedades de Hoje:

- ✚ Às vezes encontram-se alguns idosos excluídos no seio familiar, Muitos jovens refugiando-se na droga.
- ✚ Muitos pobres ambulantes, outros sem abrigo, muita criançada na rua que vive à custa de peditório.

O Rosário Vivo:

- ✚ Gailhac procurava fomentar a vida cristã dos leigos através de determinadas devoções, tais como O Rosário Vivo: Associação de pessoas organizadas em grupos de quinze. Seu objetivo era o de incentivar a Oração do Rosário

- No tempo de hoje, as RSCM:

- ✚ Têm o movimento da Família Alargada ou Ampliada do SCM quase em todo o mundo, mesmo onde a nossa presença já não está. A sua devoção é de continuar com as obras do Pe. Gailhac, ajudando os necessitados da sua área, que vivem nas zonas pobres, nas ruas, nos bairros ou aldeias e nas cidades.
- ✚ O Grupo procura conhecer bem a Espiritualidade de Gailhac e proclamar que “Jesus veio para que todos tenham a vida”, concretizada na sua maior parte nas ações caritativas e em dar acolhimento.
- ✚ Para que isto aconteça, alimenta-se através das Nossas Fontes, reflexões, ações formativas.

- Doentes nas Sociedades de Hoje:

- ✚ As vezes encontram-se alguns idosos excluídos no seio familiar, Muitos jovens refugiando-se na droga.
- ✚ Muitos pobres ambulantes, outros sem abrigo, muitas crianças na rua que vive a custa de peditório.

Na Igreja do Século XIX, desperta o espírito missionário incentivado pela própria Santa Sé. Gailhac pensa em permanecer em Béziers evangelizando.

Na Igreja do Século XXI, Papa Francisco apela a sermos Discipulas Missionárias, olhando mais a periferia. Formação de pequenas Comunidades de bases chamadas Núcleo.

As RSCM com o espírito de Fé e Zelo procuram ir ao encontro da vida, esta vida que tem sede de Deus, de justiça, de ser voz profética dos sem voz, dos marginalizados e abandonados.

Em 1832, a cólera alastra pela Cidade e aumenta o número de doentes no hospital. Jean Gailhac não descansa e acaba por apanhar uma pleurisia. Apesar das rigorosas prescrições médicas, não se deixa abater pela doença. Pouco depois, está de novo ao serviço no hospital.

NO HOJE DA HISTÓRIA

Em Novembro de 2019 surge a epidemia chamada CORONA.

O Coronavírus começou na China e alastrou pelo mundo inteiro. Até pode-se dizer que é uma Guerra Mundial, mas sem armas, sem blindades e nem míceis. Mas um vírus que causa infecções semelhantes a uma gripe comum e pode provocar doenças respiratórias mais graves como a pneumonia.

Apesar do ditado “FICA EM CASA”, uma das medidas para prevenção, muitos com o espírito de Gailhac surgiram: algumas das nossas Irmãs de várias partes do mundo, os médicos, enfermeiros, os técnicos de saúde e outras pessoas de boa vontade não cruzaram os braços, pondo-se ao dispor da Humanidade.

Assim, como existe um vírus invisível que pode matar, existe um Deus Invisível, que pode curar, libertar e Salvar.

